

APÓS TEMPORAL

Hospital N.S.da Guia recebe gestantes da Santa Mônica

Santa Casa abre as portas de sua maternidade SUS em apoio ao Estado

Após um temporal que provocou o fechamento da maternidade Santa Mônica, mantida pelo Governo do Estado, os gestores públicos da saúde recorrem aos hospitais privados e filantrópicos para que recebessem emergencialmente gestantes, puérperas e recém-nascidos. Segundo o Ministério da Saúde, a Maternidade Santa Mônica é a unidade de referência em Alagoas para gestantes de alto risco.

Com o sistema elétrico comprometido e sem poder acionar os geradores, os gestores da Santa Mônica iniciaram a busca por leitos em outras maternidades e o processo de transferência de pacientes, que prolongou-se durante toda a noite e madrugada.

O Hospital Nossa Senhora da Guia (HNSG) foi uma das maternidades que apoiaram este processo de transferência, com a anuência do provedor Humberto Gomes de Melo. A unidade recebeu seis gestantes de alto risco, mesmo sendo uma maternidade de baixo e médio risco.

A importância do Hospital Nossa Senhora da Guia para a saúde pública se mostrou mais evidente com o fechamento da maternidade Santa Mônica, ocorrido no início do ano passado. No período de 12 meses, o setor de triagem obstétrica do HNSG quase triplicou o atendimento, passando de uma média de 400 para 1.200 atendimentos/mês.



Hospital Nossa Senhora da Guia apoiou esforço articulado por gestores públicos

Mantendo a condição de maternidade que mais atende pelo SUS em Alagoas, o Hospital

“**Realizamos 2.891 partos normais em 2014, superando os 2.228 partos cesáreos. Isso mostra o empenho de toda a equipe em prol do parto normal.**”

Nossa Senhora da Guia registrou 2.891 partos normais em 2014, superando os 2.228 partos cesáreos e totalizando 5.117 partos.

“Os números mostram o empenho de toda a equipe em prol do parto normal,

antecipando-se à recente norma publicada pelo Ministério da Saúde e Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) de estímulo ao parto normal. Somente no mês de dezembro, atingimos um índice de 60,54% de partos normais”, comentou o cirurgião pediátrico Luciano Agra, gestor médico do Hospital Nossa Senhora da Guia.

No período, foram realizadas ainda 330 curetagens, 12 procedimentos obstétricos e 62 cirurgias ginecológicas, elevando a um total de 5.447 procedimentos realizados.

A maternidade registrou ainda 2.837 consultas de pré-natal, 1.206 consultas ginecológicas, 11.571 consultas obstétricas, 2.629 consultas de puericultura, 4.722 testes da orelhinha e 3.996 registros de nascimento.



Maternidade SUS apóia a amamentação exclusiva e desestimula o uso de fórmulas de leite infantil, chupetas e mamadeiras

ESTRUTURA

O Hospital Nossa Senhora da Guia dispõe de 70 leitos para internamento, dos quais 45 contratualizados para Obstetrícia, dois centros cirúrgicos, sendo um pediátrico e um obstétrico e 10 leitos de UCI (Unidade de Cuidados Intermediários).

A equipe médica na maternidade é composta por dois obstetras, dois anesthesiologistas e dois pediatras neonatologistas de plantão 24 horas, além de uma enfermeira obstétrica no acolhimento e classificação de risco. As demais enfermeiras que atuam na maternidade já concluíram ou estão em fase de conclusão da pós-graduação de enfermagem obstétrica.

A unidade possui ainda uma equipe de obstetras e pediatras em regime de escala horizontal para evoluir, avaliar, medicar e agi-

lizar as altas de gestantes e recém-nascidos internados no alojamento conjunto, o que garante uma assistência de qualidade e a maximização da disponibilidade de leitos.

SELO UNICEF

Após dois longos anos de muito esforço e treinamento, a equipe do Hospital Nossa Senhora da Guia conseguiu o selo “Hospital Amigo da Criança”, outorgado pela Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) para estimular a amamentação exclusiva após o parto.

Além disso, nas dependências da unidade funcionam a residência de Otorrinolaringologia, Cirurgia Geral e Ginecologia e Obstetrícia. A residência da Anestesiologia retorna esse ano, havendo a possibilidade da Cirurgia Pediátrica iniciar sua residen-

cia em 2016. O hospital também é campo de estágio nas áreas de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Serviço Social e Farmácia, de estudantes oriundos das instituições como UFAL e UNCISAL.

“Sonhamos com perspectivas de crescimento e de ampliação do Hospital Nossa Senhora da Guia, tanto na área materna quanto na pediátrica. Sonhamos em desenvolver a cirurgia videolaparoscópica pediátrica e as urgências pediátricas cirúrgicas e neonatais com a criação da UTI Pediátrica e Neonatal. Queremos dispor do melhor centro cirúrgico pediátrico do nosso Estado e, para tanto, precisamos do reconhecimento e do continuado apoio dos gestores públicos nas esferas federal, estadual e municipal. Podemos ser a referência da cirurgia neonatal para Alagoas”, finalizou Luciano Agra.